

(O ministro extraordinário da comunhão eucarística traz o Pão consagrado e entrega-o ao presidente da celebração, que o coloca sobre o altar. Todos se inclinam e cantam um breve refrão eucarístico ou de adoração.)

(46º Curso: 08.15, p. 34, faixa 23)

T – O pão de Deus é o pão da vida, que do céu veio até nós. / O Senhor, nós vos pedimos, dá-nos sempre deste pão. (bis)

P – Nós te louvamos Deus de bondade porque Tu nos dás a cada ano a graça de esperar com alegria a santa Páscoa.

T – Louvor e glória a ti, ó Deus, força de paz!

P – Assim como alimentaste teu povo no deserto, sustenta também a nós que esperamos a santa Páscoa.

T – Louvor e glória a ti, ó Deus, força de paz!

(Quem preside convida a assembleia a um breve momento de louvor e agradecimento espontâneos.)

28. ORAÇÃO DO SENHOR

P – Antes de receber Jesus no pão consagrado, sinal de reconciliação e vínculo de união fraterna, rezemos juntos como o Senhor nos ensinou:

T – Pai nosso... pois vosso é o reino, o poder e a glória para sempre.

29. COMUNHÃO

P – O Verbo se fez carne e habitou entre nós. Hoje desceu do céu a verdadeira paz.

(Mostrando o pão consagrado:)

P – Eis o Cordeiro de Deus, aquele que tira o pecado do mundo!

T – Senhor, eu não sou digno(a)...

(Comunhão: canto nº 14 deste folheto.)

30. ORAÇÃO PESSOAL

(Tempo de silêncio.)

31. ORAÇÃO PÓS-COMUNHÃO

Ó Deus, promessa de paz, fortalecidos pela memória da morte e ressurreição

do Senhor, manifestação plena do teu amor para conosco, dá-nos a graça de carregarmos tua aliança em nossas vidas. Por Cristo, nosso Senhor.

T – Amém.

32. COLETA FRATERNA

(É o momento de trazer donativos ou oferta em dinheiro para as necessidades da comunidade, enquanto a assembleia canta o n. 10 deste folheto.)

33. AVISOS

34. BÊNÇÃO FINAL

P – O Senhor nos abençoe e nos guarde! O Senhor faça brilhar sobre nós a sua face e nos seja favorável! O Senhor dirija para nós o seu rosto e nos dê a paz. Que o Senhor confirme a obra de nossas mãos, agora e para sempre.

T – Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.

P – Bendigamos ao Senhor.

T – Damos graças a Deus.

ENTENDENDO A LITURGIA

Oração da Campanha da Fraternidade Ecumênica 2021

Deus da vida, da justiça e do amor, nós Te bendizemos pelo dom da fraternidade e por concederes a graça de vivermos a comunhão na diversidade.

Através desta Campanha da Fraternidade Ecumênica, ajudamos a testemunhar a beleza do diálogo como compromisso de amor, criando pontes que unem em vez de muros que separam e geram indiferença e ódio.

Torna-nos pessoas sensíveis e disponíveis para servir a toda a humanidade, em especial, aos mais pobres e fragilizados, a fim de que possamos testemunhar o Teu amor redentor e partilhar suas dores e angústias, suas alegrias e esperanças, caminhando pelas veredas da amorosidade.

Por Jesus Cristo, nossa paz, no Espírito Santo, sopro restaurador da vida. Amém!

Hino da Campanha da Fraternidade Ecumênica 2021 (estrofes 1 e 5)

Tema: “Fraternidade e diálogo: compromisso de amor”

Lema: “Cristo é a nossa paz: do que era dividido, fez uma unidade” (Ef 2,14a)

Letra: Frei Telles Ramon, O. de M. / **Música:** Adenor Leonardo Terra

1. Venham todos, vocês, venham todos, / reunidos num só coração, (cf. At 4,32) / de mãos dadas formando a aliança, / confirmando na mesma missão. (bis)

Em nome de Cristo, que é a nossa paz! / Em nome de Cristo, que a vida nos traz.

Do que estava dividido, / unidade ele faz! (cf. Ef 2,14a) (bis)

5. Venham jovens, idosos, crianças / e vivamos o amor-compromisso / na partilha, no dom da esperança / e na fé que se torna serviço. (bis)

CÚRIA ARQUIDIOCESANA

Praça Dom Emanuel, s/n - Centro - Caixa postal 174 CEP 74001-970 - Goiânia - Goiás – Fone: (62) 3223-0759 - curia@arquidiocesedeGoiania.org.br

TRANSFERÊNCIA
E 2ª GRADUAÇÃO



NO
CENTRO DA
MUDANÇA

» 30% de
desconto em
todo o curso.
INSCRIÇÕES ABERTAS
vestibular.pucgoias.edu.br



Comunhão e Participação

3º Domingo da Quaresma – Ano B
7 de março de 2021 – Ano XXXVIII – Nº 2164



SOMOS O TEMPLO DO SENHOR

RITOS INICIAIS

A – Deus nos reúne para refazer nossas forças. Seu Espírito nos ajuda a prosseguir firmes na caminhada rumo à Páscoa. Confiantes, iniciemos cantando.

1. LADAINHA DOS SANTOS

(46º Curso: 08.15, p. 41, faixa 29)

Senhor, tende piedade de nós. / **Senhor, tende piedade de nós.**

Cristo, tende piedade de nós. / **Cristo, tende piedade de nós.**

Senhor, tende piedade de nós. / **Senhor, tende piedade de nós.**

Coro: Santa Maria, Mãe de Deus, / **Ass: rogai por nós.**

São Miguel, / **rogai por nós.**

Santos Anjos de Deus, / **rogai por nós.**

São João Batista, / **rogai por nós.**

São José, / **rogai por nós.**

São Pedro e São Paulo, / **rogai por nós.**

Santo André, / **rogai por nós.**

São João, / **rogai por nós.**

Santa Maria Madalena, / **rogai por nós.**

Santo Estêvão, / **rogai por nós.**

Santo Inácio de Antioquia, / **rogai por nós.**

São Lourenço, / **rogai por nós.**

Santas Perpétua e Felicidade, / **rogai por nós.**

Santa Inês, / **rogai por nós.**

São Gregório, / **rogai por nós.**

Santo Agostinho, / **rogai por nós.**

Santo Atanásio, / **rogai por nós.**

São Basílio, / **rogai por nós.**

São Martinho, / **rogai por nós.**

São Bento, / **rogai por nós.**

São Francisco e São Domingos, / **rogai por nós.**

São Francisco Xavier, / **rogai por nós.**

São João Maria Vianney, / **rogai por nós.**

Santa Catarina de Sena, / **rogai por nós.**

Santa Teresa de Jesus, / **rogai por nós.**

Santa Teresinha, / **rogai por nós.**

Santa Paulina, / **rogai por nós.**

Santo Antônio de Sant'Anna Galvão, / **rogai por nós.**

São João XXIII, / **rogai por nós.**

São João Paulo II, / **rogai por nós.**

Santa Teresa de Calcutá, / **rogai por nós.**

Santa Dulce dos Pobres, / **rogai por nós.**

Santos mártires de nosso tempo, / **rogai por nós.**

Todos os Santos e Santas de Deus, / **rogai por nós.**

P – Começamos a nossa celebração quaresmal invocando a Cristo e a seus Santos. Invoquemos agora a misericórdia de Deus, para que nos conceda seu perdão, nos renove e nos prepare para celebrar as festas da Páscoa. Oremos em silêncio, reconheçamos nossas culpas.

(silêncio)

Sede-nos propício, / **vos pedimos, Senhor.**

Livrai-nos de todo mal, / **vos pedimos, Senhor.**

Salvai-nos de todo o pecado, / **vos pedimos, Senhor.**

Livrai-nos da morte eterna, / **vos pedimos, Senhor.**

Por vossa encarnação, / **vos pedimos, Senhor.**

Por vosso batismo e vosso jejum, / **vos pedimos, Senhor.**

Por vossa morte e ressurreição, / **vos pedimos, Senhor.**

Apesar de nossos pecados, / **vos pedimos, Senhor.**

Cristo, ouvi-nos! / **Cristo, ouvi-nos.**

Cristo, atendei-nos! / **Cristo, atendei-nos.**

2. ORAÇÃO

P – Oremos. (Pausa para oração)

Ó Deus, fonte de toda misericórdia e de toda bondade, vós nos indicastes o jejum, a esmola e a oração como remédio contra o pecado. Acolhei esta confissão da nossa fraqueza para que, humilhados pela consciência de nossas faltas, sejamos confortados pela vossa misericórdia. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

T – Amém.

LITURGIA DA PALAVRA

A – Ouçamos a Palavra de Deus. Ela nos leva a adorar a Deus em espírito e verdade.

3. PRIMEIRA LEITURA

Leitura do Livro do Êxodo (20,1-17) – Naqueles dias, ¹Deus pronunciou todas estas palavras: ²“Eu sou o Senhor teu Deus que te tirou do Egito, da casa da escravidão. ³Não terás outros deuses além de mim. ⁴Não farás para ti imagem esculpida, nem figura

alguma do que existe em cima, nos céus, ou embaixo, na terra, ou do que existe nas águas, debaixo da terra. ⁵Não te prostrarás diante desses deuses, nem lhes prestarás culto, pois eu sou o Senhor teu Deus, um Deus ciumento. Castigo a culpa dos pais nos filhos até à terceira e quarta geração dos que me odeiam, ⁶mas uso da misericórdia por mil gerações com aqueles que me amam e guardam os meus mandamentos.

⁷Não pronunciarás o nome do Senhor teu Deus em vão, porque o Senhor não deixará sem castigo quem pronunciar seu nome em vão. ⁸Lembra-te de santificar o dia de sábado. ⁹Trabalharás durante seis dias e farás todos os teus trabalhos, ¹⁰mas o sétimo dia é sábado dedicado ao Senhor teu Deus. Não farás trabalho algum, nem tu, nem teu filho, nem tua filha, nem teu escravo, nem tua escrava, nem teu gado, nem o estrangeiro que vive em tuas cidades. ¹¹Porque o Senhor fez em seis dias o céu, a terra e o mar, e tudo o que eles contêm; mas no sétimo dia descansou. Por isso o Senhor abençoou o dia do sábado e o santificou.

¹²Honra teu pai e tua mãe, para que vivas longos anos na terra que o Senhor teu Deus te dará. ¹³Não matarás. ¹⁴Não cometerás adultério. ¹⁵Não furtarás. ¹⁶Não levantarás falso testemunho contra o teu próximo. ¹⁷Não cobiçarás a casa do teu próximo. Não cobiçarás a mulher do teu próximo, nem seu escravo, nem sua escrava, nem seu boi, nem seu jumento, nem coisa alguma que lhe pertença”.

– Palavra do Senhor. **T – Graças a Deus.**

(Tempo de silêncio)

4. SALMO 18 (19)

(Salmos e Aclamações / ano B: 11.11 – vol. I, p. 24)

Senhor, tens palavras de vida eterna.

⁸A lei do Senhor Deus é perfeita, / conforto para a alma! / O testemunho do Senhor é fiel, / sabedoria dos humildes.

⁹Os preceitos do Senhor são precisos, / alegria ao coração. / O mandamento do Senhor é brilhante, / para os olhos é uma luz.

¹⁰É puro o temor do Senhor, / imutável para sempre. / Os julgamentos do Senhor são corretos / e justos igualmente.

¹¹Mais desejáveis do que o ouro são eles, / do que o ouro refinado. / Suas palavras são mais doces que o mel, / que o mel que sai dos favos.

(Tempo de silêncio)

5. SEGUNDA LEITURA

Leitura da Primeira Carta de São Paulo aos Coríntios (1,22-25) – Irmãos: ²²Os judeus pedem sinais milagrosos, os gregos procuram sabedoria; ²³nós, porém, pregamos Cristo crucificado, escândalo para os judeus e insensatez para os pagãos. ²⁴Mas, para os que são chamados, tanto judeus como gregos, esse Cristo é poder de Deus e sabedoria de Deus. ²⁵Pois o que é dito insensatez de Deus é mais sábio do que os homens, e o que é dito fraqueza de Deus, é mais forte do que os homens.

– *Palavra do Senhor.* **T – Graças a Deus.**

(Tempo de silêncio)

6. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

(Salmos e Aclamações / ano B: 11.11 – vol. I, p. 25)

Glória e louvor, / glória e louvor, / glória e louvor a vós, ó Cristo.

Tanto Deus amou o mundo, que lhe deu seu Filho único; / todo aquele que crer nele há de ter a vida eterna.

P – O Senhor esteja convosco.

T – Ele está no meio de nós.

P – Proclamação do evangelho de Jesus Cristo segundo João.

T – Glória a vós, Senhor.

(2,13-25) – ¹³Estava próxima a Páscoa dos judeus e Jesus subiu a Jerusalém.

¹⁴No Templo, encontrou os vendedores de bois, ovelhas e pombas e os cambistas que estavam aí sentados.

¹⁵Fez então um chicote de cordas e expulsou todos do Templo, junto com as ovelhas e os bois; espalhou as moedas e derrubou as mesas dos cambistas. ¹⁶E disse aos que vendiam pombas: “Tirai isso daqui! Não façais da casa de meu Pai uma casa de comércio!”

¹⁷Seus discípulos lembraram-se, mais tarde, que a Escritura diz: “O zelo por tua casa me consumirá”. ¹⁸Então os judeus perguntaram a Jesus: “Que sinal nos mostras para agir assim?”

¹⁹Ele respondeu: “Destruí este Templo, e em três dias eu o levantarei”. ²⁰Os judeus disseram: “Quarenta e seis anos foram precisos para a construção deste santuário e tu o levantarás em três dias?”

²¹Mas Jesus estava falando do Templo do seu corpo. ²²Quando Jesus ressuscitou, os discípulos lembraram-se do que ele tinha dito e acreditaram na Escritura e na palavra dele.

²³Jesus estava em Jerusalém durante a festa da Páscoa. Vendo os sinais que realizava, muitos creram no seu nome.

²⁴Mas Jesus não lhes dava crédito, pois

ele conhecia a todos; ²⁵e não precisava do testemunho de ninguém acerca do ser humano, porque ele conhecia o homem por dentro.

– *Palavra da Salvação.*

T – Glória a vós, Senhor.

(Tempo de silêncio)

7. HOMILIA

(Após a homilia, pausa para reflexão.)

8. PROFISSÃO DE FÉ

P – Cheios de confiança, professemos a nossa fé.

T – Creio em Deus Pai...

9. ORAÇÃO COMUNITÁRIA

P – Com amor e confiança, supliquemos ao Senhor:

1. Senhor, confirmai o Papa e os bispos na firme missão de se consumirem no zelo por vossa Igreja.

T – Escutai-nos, Senhor.

2. Senhor, confirmai os servidores do povo, governantes e líderes, para que zelem pela integridade de todos.

3. Senhor, pedimos por nossa comunidade, a fim de que ela seja para todas as pessoas casa do Senhor, lugar de acolhimento, encontro e participação.

4. Senhor, fazei que todo cristão tome consciência de que pelo batismo fizestes de cada um vosso templo santo.

5. Senhor, encorajai cada um de nós a promover o diálogo e o respeito mútuo entre os cristãos.

(Preces espontâneas)

P – Ó Pai, vossa lei é o amor; ajudai-nos a querer e a amar o que vós mesmo quereis para a nossa felicidade. Por Cristo, nosso Senhor.

T – Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA

10. CANTO DE PREPARAÇÃO DAS OFERENDAS

(48º curso: 10.20, p. 57, nº 26)

O vosso coração de pedra se converterá, / em novo, em novo coração.

1. Tirarei do vosso peito / vosso coração de pedra, / no lugar colocarei / novo coração de carne.

2. Dentro em vós eu plantarei, / plantarei o meu espírito: / amareis os meus preceitos, / seguireis o meu amor.

3. Dentre todas as nações / com amor os tirarei, / qual pastor vos guardarei, / para a terra, vossa Pátria.

4. Esta terra habitareis: / foi presente a vossos pais / e sereis sempre meu povo, / eu serei o vosso Deus.

11. ORAÇÃO

P – Orai, irmãos e irmãs, para que o nosso sacrifício seja aceito por Deus, Pai todo-poderoso.

T – Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a santa Igreja.

P – Ó Deus de bondade, concedei-nos por este sacrifício que, pedindo perdão de nossos pecados, saibamos perdoar a nossos semelhantes. Por Cristo, nosso Senhor. **T – Amém.**

12. ORAÇÃO EUCARÍSTICA III

(Prefácio da Quaresma, I)

P – O Senhor esteja convosco.

T – Ele está no meio de nós.

P – Corações ao alto.

T – O nosso coração está em Deus.

P – Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

T – É nosso dever e nossa salvação.

Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo o lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso, por Cristo, Senhor nosso.

Vós concedeis aos cristãos esperar com alegria, cada ano, a festa da Páscoa. De coração purificado, entregues à oração e à prática do amor fraterno, preparamo-nos para celebrar os mistérios pascais, que nos deram vida nova e nos tornaram filhas e filhos vossos.

Por essa razão, agora e sempre, nós nos unimos aos anjos e a todos os santos, cantando *(dizendo)* a uma só voz:

T – Santo, Santo, Santo...

Na verdade, vós sois santo, ó Deus do universo, e tudo o que criastes proclama o vosso louvor, porque, por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, e pela força do Espírito Santo, dais vida e santidade a todas as coisas e não cessais de reunir o vosso povo, para que vos ofereça em toda parte, do nascer ao pôr do sol, um sacrifício perfeito.

T – Santificai e reuni o vosso povo!

Por isso, nós vos suplicamos: santificai pelo Espírito Santo as oferendas que vos apresentamos para serem consagradas, a fim de que se tornem o Corpo e o Sangue de Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, que nos mandou celebrar este mistério.

T – Santificai nossa oferenda, ó Senhor!

Na noite em que ia ser entregue, ele tomou o pão, deu graças, e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo: **Tomai, todos, e comei: isto é o meu Corpo, que será entregue por vós.**

Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu graças novamente, e o deu a seus discípulos,

dizendo: **Tomai, todos, e bebei: este é o cálice do meu Sangue, o Sangue da nova e eterna aliança, que será derramado por vós e por todos para remissão dos pecados.**

Fazei isto em memória de Mim.

Eis o mistério da fé!

T – Salvador do mundo, salvai-nos, vós que nos libertastes pela cruz e ressurreição.

Celebrando agora, ó Pai, a memória do vosso Filho, da sua paixão que nos salva, da sua gloriosa ressurreição e da sua ascensão ao céu, e enquanto esperamos a sua nova vinda, nós vos oferecemos em ação de graças este sacrifício de vida e santidade.

T – Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!

Olhai com bondade a oferenda da vossa Igreja, reconheci o sacrifício que nos reconcilia convosco e concedei que, alimentando-nos com o Corpo e o Sangue do vosso Filho, sejamos repletos do Espírito Santo e nos tornemos em Cristo um só corpo e um só espírito.

T – Fazei de nós um só corpo e um só espírito!

Que ele faça de nós uma oferenda perfeita para alcançarmos a vida eterna com os vossos santos: a Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os vossos Apóstolos e Mártires, N., *(o santo do dia ou o padroeiro)* e todos os santos, que não cessam de interceder por nós na vossa presença.

T – Fazei de nós uma perfeita oferenda!

E agora, nós vos suplicamos, ó Pai, que este sacrifício da nossa reconciliação estenda a paz e a salvação ao mundo inteiro. Confirmai na fé e na caridade a vossa Igreja, enquanto caminha neste mundo: o vosso servo o papa N., o nosso bispo N., com os bispos do mundo inteiro, o clero e todo o povo que conquistastes.

T – Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

Atendei às preces da vossa família, que está aqui, na vossa presença. Reuni em vós, Pai de misericórdia, todos os vossos filhos e filhas dispersos pelo mundo inteiro.

T – Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos!

Acolhei com bondade no vosso reino os nossos irmãos e irmãs que partiram desta vida e todos os que morreram na vossa amizade. Unidos a eles, esperamos também nós saciar-nos eternamente da vossa glória, por Cristo, Senhor nosso.

T – A todos saciai com vossa glória!

Por ele dais ao mundo todo bem e toda graça.

Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

T – Amém.

13. RITO DA COMUNHÃO

P – Rezemos, com amor e confiança, a oração que o Senhor Jesus nos ensinou:

T – Pai nosso...

(Continuar o rito conforme o Missal Romano.)

14. CANTO DA COMUNHÃO

(44º Curso: 08.13, pág. 42, faixa 25)

Tanto Deus amou o mundo / que lhe deu seu filho único. / Quem crê nele não perece, / mas terá a Luz da vida! / Quem crê nele não perece, / mas terá a luz da vida!

1. Eu vos amo, ó Senhor, sois minha força, / minha rocha, meu refúgio e Salvador! / Minha força e poderosa salvação, / sois meu escudo e proteção: em vós espero!

2. Ao Senhor eu invoquei na minha angústia / e elevei o meu clamor para o meu Deus; / de seu templo ele escutou a minha voz / e chegou a seus ouvidos o meu grito.

3. Do alto estendeu a sua mão / e das águas mais profundas retirou-me; / libertou-me do inimigo poderoso / e de rivais muito mais fortes do que eu.

4. Assaltaram-me no dia da aflição, / mas o Senhor foi para mim um protetor; / colocou-me num lugar bem espaçoso; / o Senhor me libertou porque me ama.

5. Ó Senhor, fazei brilhar a minha lâmpada; / ó meu Deus, iluminaí as minhas trevas! / Junto convosco eu enfrento os inimigos, / com vossa ajuda eu transponho altas montanhas.

15. MOMENTO DE SILÊNCIO E ORAÇÃO PESSOAL

Ref. meditativo: *(48º curso: 10.20, p. 109, nº 59)*

Acalma meus passos, Senhor, / e silencia o meu coração! / Acalma meus passos, / e silencia o meu coração, / Senhor!

(Tempo de silêncio)

16. ORAÇÃO

P – Oremos. *(Pausa para oração)*

Ó Deus, tendo recebido o penhor do vosso mistério celeste, e já saciados na terra com o pão do céu, nós vos pedimos a graça de manifestar em nossa vida o que o sacramento realizou em nós. Por Cristo, nosso Senhor. **T – Amém.**

17. HINO MARIANO

(46º Curso: 08.15, p. 40, faixa 28)

Pela Virgem dolorosa, / Vossa Mãe tão piedosa, / perdoai-me, bom Jesus. / Perdoai-me, bom Jesus.

18. AVISOS DA COMUNIDADE

RITOS FINAIS

19. BÊNÇÃO FINAL

P – Deus, Pai de misericórdia, conceda a todos vós, como concedeu ao filho pródigo, a alegria do retorno à casa.

T – Amém.

P – O Senhor Jesus Cristo, modelo de oração e de vida, vos guie nesta caminhada quaresmal a uma verdadeira conversão. **T – Amém.**

P – O Espírito de sabedoria e fortaleza vos sustente na luta contra o mal, para poderdes com Cristo celebrar a vitória da Páscoa. **T – Amém.**

P – Abençoe-vos Deus todo-poderoso, Pai e Filho e Espírito Santo.

T – Amém.

20. DESPEDIDA

P – Ide em paz, e o Senhor vos acompanhe.

T – Graças a Deus.

CELEBRAÇÃO DA PALAVRA

(Onde não houver Missa.)

21. LADAINHA DOS SANTOS

(Ver n. 1 deste folheto.)

22. ORAÇÃO INICIAL

Ó Deus, fonte de todo bem, quiseste que dedicássemos este tempo quaresmal à fraternidade, à oração e à renúncia de nós mesmos, para que, fazendo morrer o pecado em nós, fôssemos, por tua misericórdia, recriados para uma vida nova. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

RITO DA PALAVRA

23. LEITURAS BÍBLICAS

(Ver n. 3, 4, 5 e 6 deste folheto.)

24. MEDITAÇÃO

(Partilha da Palavra.)

25. ORAÇÃO DOS FIÉIS

(Ver n. 9 deste folheto.)

26. GESTO DA PAZ

P – Irmãos e irmãs, por sua morte e ressurreição, o Cristo nos reconciliou. Desejemos uns aos outros a paz!

RITO DA COMUNHÃO

27. MOMENTO DE LOUVOR

P – Demos graças a Deus e acolhamos entre nós este pão consagrado, memória viva do Senhor, que transforma, com sua graça, o nosso coração.